

( ) Graduação (X) Pós-Graduação

**UNIVERSIDADES FEDERAIS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: um estudo  
de caso de aplicação de medidas regionais**

**Waltecir Cardoso Pereira,  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,  
waltecirpereira@hotmail.com**

**Rosele Marques Vieira,  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,  
rosele@uems.br**

**RESUMO**

Este resumo realiza um estudo embrionário de uma medida de especialização e uma medida de localização, do rol de medidas clássicas de análise regional, no intuito de analisar as mudanças na distribuição dos índices de ensino superior em três cidades médias do Brasil, que tiveram implantação de Universidades Federais no ano de 2005: Dourados/MS, Mossoró/RN e Uberaba/MG. Para tanto, será analisado o período de 2000 e 2010, a partir percentual da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo - T\_SUPER25M; e percentual dos ocupados com ensino superior completo - 18 anos ou mais - P\_SUPER. A localização será analisada pelo coeficiente de localização, e a especialização será analisada pelo coeficiente de reestruturação. Os dados foram extraídos da matriz de dados brutos do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. O coeficiente de localização indicou não haver um padrão de concentração de nenhum dos índices utilizados, e o coeficiente de reestruturação demonstrou que as três cidades apresentaram pequena mudança em sua estrutura de ensino superior para o período de 2000 a 2010, sendo que Mossoró teve a mudança estrutural mais tímida e Dourados, com a mudança em grau mais acentuada entre as três cidades.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento regional; Universidade federal; coeficiente de localização; coeficiente de reestruturação.

## **1 REVISÃO TEÓRICA**

Segundo Sandroni (1994), crescimento econômico corresponde ao aumento da capacidade produtiva da economia, compreendendo a produção de bens ou serviços de determinado país ou área econômica. Este crescimento é medido de acordo com a evolução de crescimento anual do Produto Nacional Bruto - PNB ou do Produto Interno Bruto - PIB. O crescimento econômico é caracterizado por aumentos constantes no nível de produção, crescimento da força de trabalho, receita nacional poupada e investida, e o grau de aperfeiçoamento tecnológico daquele país ou área (MADUREIRA, 2015).

Com o passar do tempo e o aprofundamento do debate constatou-se que crescimento econômico e desenvolvimento econômico são similares, porém não são iguais. Ao passo que o primeiro consiste em mais do mesmo, o segundo implica em transformações estruturais capazes de levar mudanças qualitativas nos indicadores de bem-estar econômico e social, via melhorias na saúde, renda, educação e em outros aspectos do país, região ou município analisado. O desenvolvimento busca em sua essência a conquista de padrões de vida mais elevados e acessíveis à maioria da população. Por este motivo, ele pode ser visto como conceito similar, mas avançado em relação ao crescimento, por ter como foco, corrigir, atenuar ou resolver o desequilíbrio social e regional existente sobre as comunidades em análise (SANTOS; VIEIRA, 2012).

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente trabalho é caracterizado por uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, realizada no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021, tem como objetivo aplicar uma medida de especialização e uma medida de localização, para verificação do comportamento dos índices de ensino superior em três cidades médias do Brasil, que tiveram implantação de Universidades Federais no ano de 2005. Os dados relativos ao ensino superior, objeto da pesquisa foram coletados dos dados brutos do Atlas Brasil 2013, para os anos de 2000 e 2010.

De acordo com Mattei e Mattei (2017), os indicadores de medidas de localização tem natureza setorial e focam na localização das atividades entre as regiões, procurando identificar padrões de concentração ou dispersão espacial da variável base escolhida. O grupo das medidas de especialização analisam a estrutura produtiva de cada

região, com vistas a investigar o grau de especialização e o processo de diversificação das economias regionais. Os indicadores utilizados para alcance do objetivo deste trabalho são: coeficiente de localização e coeficiente de reestruturação.

O primeiro recorte da pesquisa está na utilização da variável base: o ensino superior. Dessa variável base, serão utilizados dois índices do Atlas Brasil: percentual da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo - T\_SUPER25M; e percentual dos ocupados com ensino superior completo - 18 anos ou mais - P\_SUPER. O segundo recorte reside nos municípios estudados. Serão objeto de análise, os municípios de Dourados/MS; Mossoró/RN; e Uberaba/MG, por serem cidades que receberam três das oito universidades federais criadas no ano de 2005, sendo elas: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Universidade Federal do Semi Árido - UFERSA; e Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, respectivamente. E também por serem cidades de porte médio com população entre cem mil e quinhentos mil habitantes, de acordo com classificação dada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Os índices foram aplicados somente nas cidades sede da cada Universidade, não sendo consideradas nessa pesquisa, as cidades que possuem campus das referidas Universidades.

O coeficiente de localização relaciona a distribuição percentual da variável base em um dado indicador entre as regiões com a distribuição percentual do emprego total nacional da variável base entre as regiões (HADDAD, 1989). O coeficiente de localização será ferramenta para analisar o comportamento de T\_SUPER25M de cada uma das cidades com relação a T\_SUPER25M do Estado em que está inserida a Universidade, nos anos de 2000 e 2010. De igual forma, foi analisado o comportamento do indicador P\_SUPER para as cidades objeto da pesquisa, confrontando com os índices no Estado.

O coeficiente de Reestruturação relaciona a estrutura da variável na cidade escolhida entre dois períodos, com objetivo de avaliar o grau de mudança na especialização daquela cidade (HADDAD, 1989). O coeficiente de reestruturação será ferramenta para analisar o comportamento de T\_SUPER25M de cada uma das cidades que está inserida a Universidade, nos anos de 2000 e 2010. De igual forma, será analisado o comportamento do indicador P\_SUPER para as cidades objeto da pesquisa, para os anos de 2000 e 2010.

O coeficiente de reestruturação foi escolhido porque considera cada cidade individualmente apresentando suas características e seu comportamento no período pesquisado. Este indicador fornece elementos sobre a estrutura de ocupação do espaço, o grau de reestruturação ou de estabilidade estrutural para o período em análise: de 2000 e 2010

(LIMA et al., 2006).

### 3 RESULTADOS OBTIDOS

Após a descrição dos indicadores utilizados na pesquisa, são apresentados nesta seção os resultados da aplicação dos indicadores coeficiente de localização e coeficiente de reestruturação, sobre as variáveis: percentual da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo - T\_SUPER25M; e percentual dos ocupados com ensino superior completo - 18 anos ou mais - P\_SUPER.

A tabela 1 apresenta o valor do coeficiente de localização para cada um dos índices pesquisados, do total de cada Estado nos anos de 2000 e 2010. Ao analisar a tabela 1 é possível perceber que não existe um padrão de concentração dos dois índices. Ao contrário, os índices são relativamente desconcentrados. Não existe um padrão de concentração, tanto para o ano de 2000, como para o ano de 2010.

**Tabela 1 - Coeficiente de Localização para cada Índice**

Índice (nome curto)	Índice (sigla)	2000	2010
% de 25 anos ou mais com superior completo	T_SUPER25M	0.037900	0.044950
% dos ocupados com superior completo - 18 anos ou mais	P_SUPER	0.044150	0.041800

Fonte: Dados da Pesquisa

A tabela 2 mostra o resultado do valor do coeficiente de reestruturação para a estrutura do ensino superior nos índices pesquisados em cada cidade entre 2000 e 2010.

**Tabela 2 - Coeficiente de Reestruturação para os Índices nas Cidades Pesquisadas**

Índice (nome curto)	Índice (sigla)	Dourados - UFGD	Mossoró - UFERSA	Uberaba - UFTM
% de 25 anos ou mais com superior completo	T_SUPER25M	0.032150	0.013900	0.027800
% dos ocupados com superior completo - 18 anos ou mais	P_SUPER	0.033650	0.010250	0.029600

Fonte: elaboração do autor, com base nos dados brutos do Atlas Brasil

Embora o resultado do coeficiente de reestruturação para as três cidades, tenha sido próximo a zero, pode-se concluir pela existência de mudança estrutural de T\_SUPER25M e de P\_SUPER nas cidades de Dourados, Mossoró e Uberaba no período de 2000 a 2010, cinco anos antes e cinco anos depois da implantação de Universidades Federais nas cidades.

O grau de reestruturação é mais tímido na cidade de Mossoró, e mais acentuado na cidade de Dourados. E a cidade de Mossoró fica com seu ponto de reestruturação entre as duas cidades pesquisadas. Essa mudança estrutural ocorreu em um período de 10 anos.

## REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Censo Demográfico** (1991, 2000 e 2010). Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>>. Acesso em: 7 nov. 2020.

FOCHEZATTO, Adelar. Desenvolvimento regional: novas abordagens para novos paradigmas produtivos. In: CONCEIÇÃO, Octávio A. C. et al. (Org.). **O Ambiente Regional**. Porto Alegre: FEE, 2010. (Três décadas de economia gaúcha, 1).

HADDAD, P. R. Medidas de localização e de especialização. In: HADDAD, P. R. et al. (Org.). **Economia regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: BNB-ETENE, 1989.

LIMA, A. C. C.; SIMÕES, R. F. **Teorias do Desenvolvimento Regional e suas Implicações de Política Econômica no Pós-Guerra: o caso do Brasil**. Texto para discussão nº 358. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2009. Disponível em: <<http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20358.pdf>>. Acesso em: 7 jan. 2020.

LIMA, J. F. et al. O uso das terras no sul do Brasil: uma análise a partir de indicadores de localização. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v.44, n.4, p.677-694, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-0032006000400003&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-0032006000400003&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MADUREIRA, E. M. P. Desenvolvimento Regional: principais teorias. **Revista Thêma et Scientia**. v. 5, nº 2, jul./dez. 2015, p. 8-23.

MATTEI, T. F., MATTEI, T. S. Métodos de Análise Regional: um estudo de localização e especialização para a Região Sul do Brasil. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 38, n. 133, p. 227-243, jul./dez. 2017.

SANDRONI, Paulo. Novo Dicionário de Economia. São Paulo: Editora Best Seller, 1994  
SANTOS, E. L.; BRAGA, V.; SANTOS, R. S.; BRAGA, A. M. S. **Desenvolvimento: um conceito multidimensional**. DRd – Desenvolvimento Regional em debate, Ano 2, n. 1, jul. 2012. p.44-61. Disponível em: <<http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/index>>. Acesso em: 5 jan. 2021.

SANTOS, M. J; VIEIRA, E. D. Desenvolvimento Econômico Regional – uma Revisão Histórica e Teórica. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, vol. 8, nº 2, mai./ago. 2012, 344-369.